



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Construção De Diretrizes Para O Atendimento Ao Traumatismo Cranioencefálico Em Crianças

Autores: ALDIANIA CARLOS BALBINO; JÚLIA EDUARDA GADÊLHA DE SOUSA; DIEGO HENRIQUE JALES BENEVIDES; FABÍOLA CHAVES FONTOURA; MARIA VERACI OLIVEIRA QUEIROZ; WESLEY ADSON COSTA COELHO

Resumo: INTRODUÇÃO: O trauma tem sido apontado como o terceiro maior causador de mortes no mundo, sendo o Traumatismo Crânio encefálico (TCE) a principal ocorrência. No Brasil, segundo o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, ocorreram 103.415 casos de internações de vítimas de um a 19 anos entre janeiro de 2013 a janeiro de 2017. Em virtude da escassez de estudos sobre o atendimento ao paciente pediátrico vítima de TCE e da necessidade de um manejo rápido durante o atendimento e nos momentos que o prosseguem, há necessidade da criação de diretrizes que norteiem a avaliação da enfermagem e promova um cuidado individualizado, integral e eficaz. OBJETIVO: Construir diretrizes para a avaliação do TCE em crianças. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa metodológica de caráter descritivo. Para a construção do instrumento sobre as diretrizes realizaram-se buscas na base de dados LILACS, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), adotando-se como critérios de inclusão artigos científicos, monografias, teses e dissertações que versassem sobre a temática em estudo. Excluídos da pesquisa trabalhos e literaturas científicas antecedentes ao ano de 2011, cartas ao leitor ou editoriais, publicações não disponíveis online, assim como pesquisas que não contemplassem a temática do estudo. Consideraram-se também as experiências dos pesquisadores no manejo do atendimento a crianças acometidas por TCE. RESULTADOS: O instrumento construído possui 27 itens, contemplando: ectoscopia; anamnese; avaliação mnemônica do ABCD (avaliação das vias aéreas, ventilação, circulação, estado neurológico) e recomendações para intervenção em cada um dos quesitos; classificação do TCE de acordo com a escala de coma de Glasgow; verificação de sinais vitais e monitorização do débito urinário, da saturação de oxigênio, pressão de perfusão cerebral, pressão arterial média, pressão intracraniana, gasometria arterial; recomendações para monitorização da pressão intracraniana e da ocorrência de crises convulsivas com suas respectivas terapêuticas medicamentosas e avaliação dos pares de nervos cranianos. CONCLUSÃO: As diretrizes construídas mostram princípios universalmente aceitos para o sucesso do atendimento a crianças com indícios de TCE, mas necessitam ser validadas em relação ao seu conteúdo para que possam ser implementadas nos serviços de saúde pelos profissionais de enfermagem.